

Bolsas voltam a cair com avanço da ômicron e pressão dos juros

O avanço da variante ômicron do coronavírus voltou a atemorizar investidores nesta terça (14), provocando a segunda queda seguida dos principais índices mundiais de ações, já pressionados pela inflação global e pela consequente elevação das taxas de juros.

O Ibovespa, referência da Bolsa de Valores brasileira, recuou 0,58%, a 106.759 pontos, alinhado à baixa do mercado americano, onde Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq cederam 0,30%, 0,75% e 1,14%, respectivamente.

Impulsionado pela curva ascendente dos juros futuros nos Estados Unidos, o dólar avançou 0,35%, a R\$ 5,6940.

Dados sobre o aumento da inflação ao produtor nos Estados Unidos reforçaram a

expectativa de um anúncio de elevação nos juros do país na tarde desta quarta-feira (15), após a conclusão da reunião de dois dias do Fed.

“A necessidade de contenção do processo inflacionário [nos EUA], via elevação dos juros da economia, resultará na inevitável valorização do dólar, penalizando, em especial, as moedas dos emergentes”, disse Ricardo Gomes da Silva, superintendente da Correparti Corretora.

O mercado também espera que a autoridade monetária americana sinalize uma redução mais rápida do seu programa de compras de ativos.

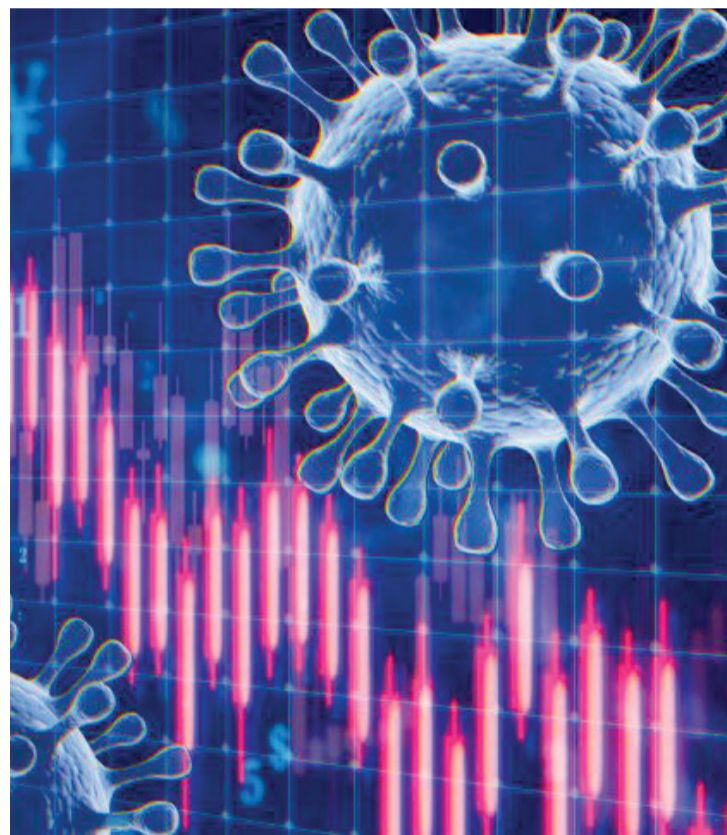
Apertos monetários também são esperados na Europa, onde bancos centrais da zona do euro e do Reino Unido realizarão suas reuniões na quinta-feira (16).

As bolsas de Londres, Paris e Frankfurt fecharam em queda de 0,18%, 0,69% e 1,08%, nessa ordem.

Ao mesmo tempo em que a inflação requer a retirada de estímulos econômicos criados para o enfrentamento da crise econômica gerada pela pandemia, a progressão da variante ômicron reaviva preocupações sobre a retomada de restrições para conter contaminações.

Setenta e sete países já registraram casos da nova cepa da doença, informou a Organização Mundial da Saúde nesta terça. Na véspera, o Reino Unido anunciou a primeira morte de um paciente infectado pela mutação do vírus.

Na China, a circulação de pessoas voltou a ser restringida após a detecção do primeiro caso de ômicron. Folhapress



Economia



BC indica que Selic deve ficar acima do esperado pelo mercado até 2023

Página - 03

Baixo crescimento com juros em alta cria trajetória explosiva para dívida do Brasil, diz Campos Neto

Página - 03



Audi retoma produção de carros no Brasil

Página - 08



Delta Airlines investe na Latam para manter 10% do capital da aérea

Página - 08



Política

Reajuste para policiais prometido por Bolsonaro pode custar R\$ 2,8 bi em ano eleitoral

Página - 04

Alckmin mantém triplo mistério sobre futuro, mas empurra aliado ao PSB

Página - 04

No Mundo

Putin pede reunião urgente com a Otan e vai falar com Xi sobre crise na Ucrânia



Em mais um dia de intensa atividade diplomática acerca da crise entre Rússia e o Ocidente, o presidente Vladimir Putin pediu uma reunião urgente com os Estados Unidos e seus parceiros na Otan para discutir a situação na fronteira da Ucrânia.

Ao mesmo tempo, Putin marcou uma conferência por vídeo com seu principal aliado no cenário internacional, o líder chinês Xi Jinping. Ambos conversarão nesta quarta (15) sobre a tensão europeia, adicionando uma dimensão nova ao conflito em curso.

Putin disse ao telefone para o presidente finlandês, Sauli Niinistö, que Moscou quer “iniciar negociações imediatas com os EUA e com a

Otan para desenvolver garantias legais internacionais para a segurança de nosso país”.

Mais tarde, ele repetiu o discurso para o seu colega francês, Emmanuel Macron. Essencialmente, Putin disse o mesmo que havia relatado ao americano Joe Biden na semana passada e ao premiê britânico, Boris Johnson, na segunda (13).

O russo diz que deslocou cerca de 100 mil soldados para reforçar suas fronteiras ocidentais para se defender de um incremento na atividade militar na Ucrânia, percebendo aí a ideia de uma retomada militar de Kiev dos territórios controlados no leste do país por rebeldes pró-Rússia desde 2014.

Naquele ano, Putin reagiu

à derrubada do governo aliado no vizinho anexando a Crimeia e fomentando a guerra civil no leste, que já matou 14 mil pessoas e está indefinida.

Agora o Ocidente acusa o russo de estar planejando a mesma coisa: invadir a Ucrânia, o que naturalmente Putin nega. Todos os líderes, a começar por Biden, prometeram sanções sem precedentes contra Moscou em caso de ataque.

Com o atual movimento, o russo quer aproveitar a falta de resolução europeia para forçar uma solução a seu contento. Ou seja, manter a Ucrânia e países ex-soviéticos como a Geórgia fora do guarda-chuva militar ocidental, mantendo forças adversárias distantes de suas fronteiras.

Igor Gielow/Folhapress

Chile tem segundo turno no domingo: pesquisa indica eleição apertada

A corrida da eleição presidencial no Chile está se acirrando antes do segundo turno polarizado de domingo (19). O ultraconservador José Antonio Kast diminuiu a distância do ex-líder estudantil de esquerda Gabriel Boric, enquanto os dois disputam os votos essenciais dos eleitores moderados.

Uma pesquisa particular da consultoria Cadem, vista pela Reuters, mostrou Kast com 36% das intenções de voto, só três pontos atrás de Boric – metade da diferença que se viu no final do mês passado, pouco depois do primeiro turno de 21 de novembro.

Isso se traduziria em uma vitória de 52% a 48% para Boric, após a eliminação dos votos inválidos, sendo que a

mesma sondagem mostrava vitória de 54% a 46% no dia 26 de novembro. A pesquisa com mil pessoas, feita entre 9 e 10 de dezembro, teve margem de erro de 3,1 pontos percentuais, disse a Cadem.

A diferença menor prepara o cenário de um segundo turno disputado, a primeira votação presidencial desde que o Chile foi abalado por protestos generalizados contra a desigualdade, que renderam meses de marchas e episódios de violência nas ruas dois anos atrás.

A votação divide os chilenos entre uma esquerda progressista revitalizada, que cresce muito desde os protestos de 2019, e um contramovimento de extrema-direita que avaliza a mensagem dura de lei e ordem de Kast. Reuters/ABR



Reino Unido alerta para próximas semanas ‘difíceis’ com avanço de ômicron



A variante ômicron do coronavírus tem se espalhado rapidamente pelo Reino Unido e deixa as autoridades de saúde em alerta com o aumento repentino de casos diários de Covid-19 no país. As informações são da CNN.

“Estamos preocupados com o grande volume de indivíduos que estão sendo infectados todos os dias. Teremos quatro semanas muito difíceis pela frente com os casos na nossa comunidade”, disse a consultora médica-chefe da Agência de Segurança de

Saúde, Susan Hopkins, a parlamentares britânicos.

A especialista reforçou que essas novas infecções podem se transformar, em pouco tempo, em internações hospitalares. Atualmente, 10 pessoas estão internadas no Reino Unido por causa da variante ômicron. Hopkins explicou que o número de hospitalizações ainda não reflete a gravidade da nova cepa.

A médica também apontou que a ômicron tem uma “taxa de três a oito vezes maior de risco de reinfecção” em compara-

ção com a variante delta.

As autoridades de saúde esperam que a nova cepa substitua a delta em infecções na população, mas dizem que ambas variantes conviverão juntas em “boa parte” do Reino Unido por mais algum tempo.

“Vamos continuar a ver as hospitalizações da delta nas próximas duas semanas com base nos números que temos e, então, começaremos a ver os números dos casos da ômicron [refletidos] nos hospitais”, afirmou Hopkins.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



BC indica que Selic deve ficar acima do esperado pelo mercado até 2023



O Copom do Banco Central considera o ritmo atual de alta de juros adequado para levar a inflação e as expectativas às metas em 2022 e 2023, mas avalia que a taxa básica deve permanecer acima projetado pelo mercado durante o período.

Antes da reunião, economistas esperavam que a taxa básica de juros (Selic) avançasse a 11,75% ao longo de 2022 para depois iniciar um ciclo de queda, com 11,25% até dezembro e 8% ao fim de 2023, segundo a pesquisa Focus. Esse foi o cenário utilizado na simulação do BC.

Com isso, a autoridade monetária indica que os juros devem ficar acima de 11,75% no próximo ano e de 8% ao final de 2023.

A pesquisa Focus é feita pela autoridade monetária semanalmente. Nela, o BC coleta as projeções de economistas de instituições financeiras e casas de análise para os principais indicadores da economia, entre eles inflação, PIB e taxa de juros, para os próximos quatro anos.

“O Copom avaliou que, considerado esse viés devido à assimetria de riscos, suas projeções se encontram acima da meta tanto para 2022 como para 2023. Diante desse resultado, o Copom concluiu que o ciclo de aperto monetário deverá ser mais contracionista [juros mais altos] do que o utilizado no cenário básico por todo o horizonte relevante”, ressaltou a ata da última reunião divulgada nesta terça-feira (14).

No horizonte relevante -para quando o BC entende que a política monetária faz efeito- as expectativas de inflação vêm crescendo. Para 2022 e 2023 as projeções estão em 5,02% e 3,46%, respectivamente, ambas acima do centro das metas para os períodos, de 3,5% e 3,25%.

Para o próximo ano, o número já está acima do máximo permitido no intervalo de tolerância, que é de 5%.

“Quanto ao balanço de riscos, o Comitê ponderou que o risco de desancoragem das expectativas para prazos mais longos, derivado dos desenvolvimentos no cenário fiscal, indica que há viés alista para as projeções do seu cenário básico”, disse a ata.

Larissa Garcia/Folhapress

Petrobras reduz preço da gasolina A para distribuidoras

A partir de hoje (15), o preço médio de venda da gasolina A da Petrobras para as distribuidoras passará de R\$ 3,19 para R\$ 3,09 por litro, uma redução média de R\$ 0,10 por litro, anunciou terça(14) a empresa.

“Considerando a mistura obrigatória de 27% de etanol anidro e 73% de gasolina A para a composição da gasolina comercializada nos postos, a parcela da Petrobras no preço da gasolina na bomba passará a ser de R\$ 2,26 a cada litro em média. Uma redução de R\$ 0,07”, informou, em nota, a companhia.

No comunicado, a Petro-

bras reiterou o compromisso com a prática de preços competitivos e em equilíbrio com o mercado, “ao mesmo tempo em que evita o repasse imediato para os preços internos, das volatilidades externas e da taxa de câmbio causadas por eventos conjunturais”.

“Esse ajuste reflete, em parte, a evolução dos preços internacionais e da taxa de câmbio, que se estabilizaram em patamar inferior para a gasolina”, acrescentou a Petrobras.

Segundo a empresa, a última redução do preço da gasolina pela Petrobras foi no dia 12 de junho.

Ana Cristina Campos/ABR



Baixo crescimento com juros em alta cria trajetória explosiva para dívida do Brasil, diz Campos Neto



O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que a atual fragilidade fiscal não vem apenas de ruídos em relação ao possível desajuste das contas públicas, mas também do questionamento do mercado sobre a capacidade de crescimento estrutural do Brasil.

“A grande fragilidade fiscal do momento não está ligada aos movimentos de curto prazo de melhora [das contas públicas], mas a qual é a capacidade que o país tem de crescer”, disse em evento organizado pelo TCU nesta terça-feira (14).

“Por que nas simulações de curva, quando coloco crescimento mais baixo e taxa de juros mais alta, a trajetória

da dívida explode”, afirmou.

“Esse prêmio [de risco] fiscal não está 100% associado aos ruídos de curto prazo, que se criou um gasto permanente e tem que identificar a fonte, parte sim, mas a questão qual é a capacidade que o país tem de crescer. Se o país não crescer, não vou conseguir atingir a sustentabilidade fiscal”, reiterou o presidente do BC.

Ele se referia ao novo programa social do governo, o Auxílio Brasil, que substituiu o Bolsa Família. O mercado recebeu mal a manobra do governo para ampliar gastos para financiar o benefício e driblar o teto de gastos.

Segundo ele, os agentes econômicos estão prevenindo crescimento mais baixo

para os próximos anos. “Em relação ao nível do PIB, voltamos para 2014”, destacou.

Na apresentação, Campos Neto mostrou que há movimento de alta de juros em todo o mundo. “Esse aperto monetário global tem uma implicação para o mundo emergente que é secar a liquidez ainda mais. Lembrando que o Brasil precisa desse investimento externo para gerar crescimento uma vez que a parte fiscal basicamente está esgotada”, ponderou.

Para o titular do BC, os bancos centrais tiveram dificuldade na leitura da conjuntura e por isso não conseguiram prever a alta disseminada da inflação global e esperavam que fosse temporária.

Larissa Garcia/Folhapress

Política

Reajuste para policiais prometido por Bolsonaro pode custar R\$ 2,8 bi em ano eleitoral



O reajuste prometido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) a policiais deve custar cerca de R\$ 2,8 bilhões no próximo ano, quando ele pretende concorrer à reeleição.

O gasto com o projeto de reestruturação das carreiras da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) foi calculado pelo Ministério da Justiça. A despesa até 2024 é estimada em R\$ 11 bilhões.

Bolsonaro entrou em campo para garantir o reajuste a essas corporações, que fazem parte da base política do presidente. Ele anunciou que fará reunião com a equipe econômica, na tarde desta terça-feira (14), para discutir o assunto.

Para o reajuste, é necessário reservar verba para bancar o projeto de reestruturação dessas carreiras, que ainda precisa tramitar pela Câmara e pelo Senado.

No entanto, a promessa de Bolsonaro já enfrenta resistência. A aliados, o relator do Orçamento de 2022, deputado Hugo Leal (PSD-RJ), afirmou que tentará reduzir o impacto da medida para R\$ 1,4 bilhão.

O plano do relator é prever que o reajuste tenha validade a partir de julho. O argumento dele, segundo deputados próximos a Leal, é que o Congresso precisa de tempo para votar o projeto de reestruturação das carreiras e, diante do aperto nas contas públicas, falta espaço para atender todo o pedido de R\$ 2,8 bilhões.

“Não é bom falar antes das coisas acontecerem. Mas temos reunião com a equipe econômica. Para discutir uma coisa que interessa a todos vocês”, disse o presidente nesta terça em evento no Palácio do Planalto sobre ações da PRF (Polícia Rodoviária Federal) nas estradas.

O ministro da Justiça, Anderson Torres, se reuniu na segunda-feira (13) com o ministro da Economia, Paulo Guedes, para pedir reajuste salarial.

Além de Torres, a caravana pelo reajuste também contou com os diretores-gerais da Polícia Federal, Paulo Maiurino, da Polícia Rodoviária Federal, Silvinei Marques, e do Departamento Penitenciário, Tânia Fogaça.

Thiago Resende/Folhapress

Alckmin mantém triplo mistério sobre futuro, mas empurra aliado ao PSB

Com chance de se filiar ao PSB para ser candidato a vice na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ex-governador Geraldo Alckmin (de saída do PSDB) participou nesta segunda-feira (13) de uma reunião no PSB em São Paulo na qual um aliado seu discutiu o ingresso na legenda.

Alckmin, porém, manteve um triplo mistério sobre seu futuro político. Não indicou data de desfiliação do PSDB nem confirmou a nova sigla (além do PSB, ele tem convites do PSD e do Solidariedade) ou sua presença na eleição presidencial de 2022, deixando para trás uma campanha ao Governo de São Paulo.

O tucano e o médico Sandro Lindoso, que foi candidato a prefeito de Osasco em 2020 pelo Republicanos, foram recebidos na sede estadual do partido pelo ex-governador Márcio França, que é líder do PSB no estado, próximo de Alckmin e entusiasta do arranjo com o PT.

Doutor Lindoso, como é conhecido, pertenceu ao PSDB e mantém boa relação com o grupo político de Alckmin. O médico e ex-vereador, que presidiu a Câmara Municipal na cidade da região metropolitana, é visto como potencial candidato a deputado estadual ou federal nas eleições do ano que vem.

A presença de Alckmin nas articulações de Lindoso com o PSB foi interpretada em alas do partido como sinalização de que o quase ex-tucano deu um passo adiante na proposta de entrar na legenda e avançar na composição com Lula. O ex-governador, contudo, não oficializou uma decisão.

À reportagem Lindoso disse que sua própria filiação ao partido de França é um assunto que “está bem encaminhado”. O médico postou em uma rede social foto do encontro ao lado de Alckmin e França. Ele relatou que foi convidado por ambos para a reunião.

Joelmir Tavares/Folhapress



Governo Bolsonaro publica portaria às pressas para liberar verba de emendas



Em semana decisiva para o Palácio do Planalto no Congresso, o governo reagiu às pressas e prorrogou o prazo para liberação de emendas parlamentares após ser avisado da insatisfação de aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Um decreto publicado em maio trouxe regras para alguns gastos públicos e passou a travar, a partir desta semana, a destinação de emendas que ainda não tinham sido autorizadas.

Alertado da insatisfação entre governistas, o Planalto correu para conseguir destravar o uso de mais de R\$ 6 bilhões em emendas de relator, que têm sido usadas em negociações políticas entre o Exe-

cutivo e o Legislativo. Esse é o valor que ainda falta ser liberado até o fim deste ano.

Como mostrou o jornal Folha de S.Paulo, a solução foi por meio de uma portaria do Ministério da Economia. O ato foi publicado na tarde desta terça-feira (14), em edição extra do Diário Oficial da União, e é assinado pelo ministro Paulo Guedes.

Emenda parlamentar é a forma como deputados e senadores conseguem destinar dinheiro do Orçamento para obras e projetos nas bases políticas. A engenharia montada para a distribuição desses recursos historicamente privilegiava aliados de quem está no governo.

Na gestão Bolsonaro, esses tipos de acordos ganharam

mais corpo a partir de 2020 com a criação da emenda de relator. Isso deu mais espaço ao Congresso dentro do Orçamento. Em troca, o presidente ganhou uma base governista mais fiel e evitou a abertura de um processo de impeachment contra o presidente.

O governo agora tenta organizar a base aliada no Congresso para conseguir concluir a votação da PEC (proposta de emenda à Constituição) dos Precatórios, que viabiliza o aumento de gastos, como o Auxílio Brasil de R\$ 400, em ano eleitoral.

Além disso, o Planalto quer aproveitar a disposição em acelerar votações do Congresso para aprovar o Orçamento de 2022 e projetos de interesse de Guedes.

Folhapress

Itamaracá Transmissora SPE S.A.

CNPJ/ME nº 29.774.606/0001-66

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota	Balço Patrimonial			Passivo	Nota	Demonstrações dos Resultados			Demonstração do Fluxo de Caixa	2020	2019
		2020	2019	2019			Nota	2020	2019			
Circulante		6.570	145	6.425								
Caixa e bancos	5	6.438	76	6.362								
Contas a receber	6	92	—	92								
Despesas antecipadas	7	40	69	109								
Não Circulante		5.605	—	5.605								
Adiantamento ativo imobilizado	8	2.324	—	2.324								
Imobilizações em andamento	8	3.281	—	3.281								
Total do Ativo		12.175	145	12.030								

1. Contexto operacional – A Itamaracá Transmissora SPE S.A. (“Itamaracá” ou “Companhia”), Companhia privada, de capital fechado, foi constituída em 26/02/2018 e está estabelecida na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, nº 143, 4º Andar, Sala A, Vila Nova Conceição, São Paulo-SP. A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico – SPE e tem por objeto social a exploração de concessões de Serviços Públicos de Transmissão de Energia, prestados mediante implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Esta atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). 1.1. **Da concessão:** Pelo Contrato de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 011/2018 – ANEEL, de 08/03/2018 foi outorgada à Companhia a concessão de Serviços de Transmissão de Energia Elétrica, pelo prazo de 30 anos, que consiste no desenvolvimento de infraestrutura, operação e manutenção das instalações de transmissão da Linha LT 230 kV Pau Ferro – Fiat Seccionadora, no Estado de Pernambuco. Conforme 2º aditivo ao Contrato de Concessão nº 011/2018 – ANEEL, datado de 20/03/2020, a contagem de prazo da concessão da Companhia terá início em 10/02/2021 tendo como data de necessidade julho de 2022 e data para entrada em operação comercial prorrogada para 10/02/2024. A Concessionária será remunerada pela Receita Anual Permitida (RAP) ofertada no processo licitatório. A receita contratada na data do Leilão (R\$ 4.030 milhões – base mar/18) está reajustada anualmente no mês de julho de cada ano e revisada em intervalos de 5 anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data da assinatura do Contrato de Concessão nº 011/2018 – ANEEL, e passará a ser auferida a partir da data de disponibilidade para operação comercial das instalações de transmissão. A Companhia estima antecipar o início de suas operações comerciais para setembro de 2021, conforme projeto em andamento. 1.2. **Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura – REIDI** junto às Autoridades Governamentais competentes. A Companhia, por ter projetos aprovados de construção de infraestrutura no setor de energia, obteve a habilitação para operar no Regime de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura – REIDI (instituído pela Lei nº 11.488/2007) junto às Autoridades Governamentais competentes, que concede o benefício fiscal da suspensão da Contribuição para o Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público PIS/PASEP e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS (mercado interno e importação) na aquisição de bens ou materiais de construção de obras de infraestrutura que serão convertidas ao custo dos bens da concessão, à alíquota zero, conforme portaria nº 079/SPE de 28/02/2020 do MEE. 2. **Impactos COVID 19 – 2.1. Contexto Geral:** Em 11/03/2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de Coronavirus (COVID-19) como uma pandemia. A imensa maioria dos governos, nos cinco continentes, passou a adotar medidas restritivas para conter a disseminação do vírus, que têm potencial para afetar significativamente a economia global, tendo em vista a interrupção ou desaceleração da cadeia de suprimentos e o aumento significativo da incerteza econômica, considerando o aumento na volatilidade dos preços dos ativos, das taxas de câmbio e a queda das taxas de juros de longo prazo. As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos vêm estudando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar a potencial recessão econômica que estas medidas de mitigação da propagação do COVID-19 possam provocar. No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20/03/2020, que declara o estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área de saúde. 2.2. **Medidas de assistência governamental:** Diante do cenário descrito anteriormente, diversas medidas de auxílio econômico e financeiro foram introduzidas pelos três níveis de administração da Federação Brasileira, com o objetivo de auxiliar as empresas na mitigação dos efeitos da pandemia, contudo, a Companhia não adotou nenhuma medida de assistência governamental. 2.3. **Impactos nas demonstrações contábeis:** Considerando o estágio da disseminação do COVID-19, a Companhia revisou seu planejamento estratégico e adotou as seguintes medidas: • Adiantamento de todas as atividades de manutenção não essenciais, desde que não comprometam a segurança operacional; • Monitoramento contínuo de nossos colaboradores e de seus familiares; • Substituição das reuniões físicas por videoconferências e audiocliques; • Campanhas internas de conscientização e orientações de higienização e lavagem frequente das mãos, cuidados ao tossir e espirrar e evitar aglomerações; • Reforço na limpeza e higienização dos ambientes da usina e escritórios; • Fornecimento de álcool gel de bolso, máscaras e luvas para colaboradores; • Fixação de dispenser de álcool gel em pontos estratégicos da usina e do escritório administrativo; • Fixação de mensagens em locais visíveis aos colaboradores sobre cuidados de prevenção sobre o Coronavirus; Os impactos do COVID-19 foram baseados nas melhores estimativas da Administração e estão limitados aos últimos dias de dezembro. 3. **Resumo das principais políticas contábeis** – As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), em consonância com a Lei das S.A. e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração em sua gestão. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados. As demonstrações contábeis foram aprovadas em 09/08/2021. 3.1. **Base de preparação:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.4. 3.2. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. 3.3. **Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e apresentam arredondamentos em algumas apresentações. Adicionalmente as demonstrações contábeis apresentam informações comparativas em relação ao período anterior. 3.4. **Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Item significativo sujeito a esta estimativa e premissa incluem: (i) Critério de apuração e demonstração do ativo imobilizado; vide Nota Explicativa nº 8. 3.5. **Instrumentos financeiros:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias: (i) Ativos financeiros: Os ativos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, e outros itens financeiros, além de outros créditos realizáveis por caixa. Todos os ativos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro, que não possua um componente de financiamento significativo, é inicialmente mensurado pelo Valor Justo por meio do Resultado (VJR) acrescido, para um item que não é Valor Justo por meio do Resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um recebível sem um componente de financian-

Despesas Operacionais	Nota	Demonstrações dos Resultados			Demonstração do Fluxo de Caixa	2020	2019
		2020	2019	2019			
Despesas Operacionais		(728)	(30)	(30)			
Administrativas	14	(571)	—	(30)			
Despesas Financeiras	14	(157)	—	(30)			
Prejuízo Operacional		(728)	(30)	(30)			
Prejuízo do Exercício		(728)	(30)	(30)			

do aproximam-se dos de realização. 4.2. **Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. 5. **Caixa e equivalentes de caixa:** Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial, tais como caixa e equivalentes são compostos por depósitos bancários, com liquidez imediata e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. 6. **Contas a receber:** Adiantamento a fornecedores e partes relacionadas – C/C Fram Capital. Saldo final: 92. As contas a receber constantes do balanço patrimonial, tais como adiantamento a fornecedores e partes relacionadas – C/C Fram Capital representam valores a maior a receber por fornecimento de bens e serviços e demais créditos oriundos de outras transações. 7. **Despesas pagas antecipadamente:** Prêmios de seguros a apropriar. Saldo final: 40. As contas relativas a despesas pagas antecipadamente constantes do balanço patrimonial, tais como prêmios de seguros e a apropriar representam respectivamente despesas a apropriar relativas a contratação de seguro garantia ANEEL, firmado para garantir a conclusão do empreendimento – Garantia de Fiel Cumprimento e juros decorrente da contratação de empréstimo/financiamento de curto prazo. 8. **Imobilizado:** Adiantamentos e Imobilizações em andamento. Saldo final: 5.605. O imobilizado em andamento é constituído pelo custo do projeto, aquisições de materiais, mão de obra de terceiros, mão de obra própria e encargos, bem como adiantamentos relacionados às contratações que irão compor a linha de transmissão em construção pela Companhia. A Companhia não adotou o CPC 47/IFRS 15, em vigor a partir de 01/01/2018, uma vez que a contagem do prazo de 30 anos da concessão da Companhia terá início em 10/02/2021, conforme 2º aditivo ao Contrato de Concessão nº 011/2018 – ANEEL de 20/03/2020, entendendo que o direito à contraprestação por bens e serviços de desempenho e não somente a passagem do tempo, enquadrará a Companhia nesta norma a partir do início do prazo de concessão contratual. Com isso, as contraprestações passarão a ser classificadas como um “Concessão do serviço público (ativo contratual)”. As receitas relativas à infraestrutura de transmissão passarão então a ser mensuradas da seguinte forma: Reconhecimento de receita de construção, tendo por base a parcela da RAP destinada ao investimento do ativo, que considera

Data de emissão	Data de vencimento	Valor do Crédito Tomado	Custo de Emissão	Valor Líquido	Forma dos Encargos Financeiros	Taxa de Juros Efetiva	Custo Efetivo Total (CET)	Valor das parcelas
22/12/2020	22/10/2021	6.250	156	6.094	Pré-fixado	7,5% a.a.	11,7% a.a.	1.312

12. **Capital Social** – O capital social da Companhia em 31/12/2020 e 2019 é de R\$ 200.000,00, representados por 200.000 mil ações ordinárias sem valor nominal pertencentes ao acionista Fram Capital Marapé Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura. 13. **AFAC – Adiantamento para futuro aumento de capital** – Através de 3 transações bancárias realizadas nos dias 24/07/2020, 04/08/2020 e 04/11/2020 a acionista Fram Capital Marapé Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura, aportou na Companhia a título de adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$ 6.300.000,00, para o qual atribuíram caráter irrevogável e irrevocabel. 14. **Despesas operacionais** – As despesas administrativas representam a totalidade dos gastos no exercício com serviços tomados de terceiros, tais como honorários de advogados, serviços contábeis e serviços de gestão projetos. As despesas financeiras representam a totalidade dos gastos com tarifas bancárias e custo de emissão de crédito bancário tomado, conforme Nota Explicativa nº 11.

	2020	2019
Administrativas	571	30
Despesas financeiras	157	—
Saldo final	728	30

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis
Aos Acionistas da Itamaracá Transmissora SPE S.A. – São Paulo-SP.
Opinião com ressalva: Examinamos as demonstrações contábeis da Itamaracá Transmissora SPE S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir, intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itamaracá Transmissora SPE S.A. em 31/12/2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva:** Fomos contratados como auditores da companhia para data-base 31/12/2020 e, não obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para corroborar os saldos iniciais da Companhia referente ao exercício findo em 31/12/2019. Dessa forma, não foi possível nos satisfazer, por meios de procedimentos alternativos, quanto a razoabilidade dos saldos de abertura das contas patrimoniais e de resultado, consequentemente não nos foi possível avaliar qual o impacto, se houver, nos resultados apurados no exercício findo em 31/12/2020. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevan-

15. **Demandas judiciais** – A Companhia não figura como parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. 16. **Eventos subsequentes** – Em 10/02/2021 teve início a contagem de prazo dos 30 anos concessão, em consonância com o 2º aditivo ao Contrato de Concessão nº 011/2018 – ANEEL de 20/03/2020. Em 20/02/2021 ocorreu o aumento de capital no valor de R\$ 6.100.000,00 com emissão de 6.100.000 ações ordinárias sem valor nominal, pertencentes ao acionista Fram Capital Marapé Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura. Em 09/08/2021 a Cia. encontra-se em fase de conclusão do projeto de desenvolvimento da infraestrutura para operação da linha de transmissão LT 230 kV Pau Ferro – Fiat Seccionadora, cuja estimativa para início das operações comerciais é setembro de 2021.

Julia Gil Gonzalez – Diretora Financeira
Aurelio Gregio Barbosa – Contador CRC 1SP 205.560/O-8

Faça um orçamento conosco: comercial@datamercantil.com.br

Negócios

Audi retoma produção de carros no Brasil



Após permanecer parada ao longo deste ano, a Audi vai reiniciar a produção de veículos em São José dos Pinhais (PR). A retomada está prevista para o início do segundo semestre de 2022, com a montagem dos modelos Q3 e Q3 Sportback.

O anúncio foi feito nesta terça (14), na Audi House of Progress, em São Paulo. O espaço foi o primeiro showroom da marca alemã no Brasil, quando Ayrton Senna tornou-se representante da empresa no país, em 1994.

A fábrica faz parte do complexo industrial da Volkswagen no Paraná. A capacidade inicial da Audi será de 4.000 unidades por ano.

A produção havia sido interrompida em janeiro de 2021. A linha de montagem permaneceu parada ao longo do ano, e o retorno foi vinculado ao recebimento de uma dívida gerada durante o programa Inovar-Auto, que vigorou de 2012 a 2017.

O valor deveria ser pago pelo governo como estorno de tributos.

Criado no governo Dilma Rousseff (PT), o Inovar-Auto tinha o objetivo de estimular a produção nacional. Uma das promessas do plano era devolver às montadoras que investissem na fabricação no Brasil os trinta pontos percentuais pagos sobre o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) na venda de modelos importados.

Dos cerca de R\$ 300 milhões retidos desde o governo Dilma, entre 70% e 80% eram devidos à Audi.

Roscheck afirmou que não foi fácil convencer a matriz, mas foi possível evoluir nas negociações para o estorno. Apesar disso, os valores retidos ainda não começaram a ser pagos.

A montadora confirmou ainda o investimento de R\$ 20 milhões na instalação de pontos de recarga rápida em suas concessionárias. A empresa tem apostado na importação de carros elétricos, como o modelo e-Tron.

Contudo a produção nacional será focada em carros com motores 2.0 turbo a combustão, movidos a gasolina.

Eduardo Sodré/Folhapress

Delta Airlines investe na Latam para manter 10% do capital da aérea

A americana Delta Airlines anunciou nesta segunda-feira (13) o investimento de US\$ 1,2 bilhão (R\$ 6,8 bilhões) em três companhias aéreas em reestruturação, das quais já é acionista: a britânica Virgin Atlantic, a mexicana Aeromexico e a chilena Latam Airlines, dona da Latam Brasil.

Com o aporte, a americana vai manter os 49% de participação que detém no capital da Virgin, passa a ser dona de 20% na Aeromexico e terá 10% do capital da Latam.

No caso do grupo chileno, houve uma diluição da participação da Delta que, até então, detinha 20% das ações da Latam Airlines. Isso porque, no final de novembro, o grupo anunciou um plano de reestruturação que propõe a injeção de US\$ 8,19 bilhões (R\$ 46,5 bilhões) na companhia,

por meio de capital novo, títulos conversíveis e dívida.

Com isso, a participação da Delta na Latam fica diluída. O aporte (cujo valor não foi revelado) vem para manter a fatia de 10% no capital do grupo chileno. Procurado pela reportagem, o grupo Latam informou que “não comenta iniciativas dos seus acionistas”.

Já a Delta informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que os investimentos foram calculados para permitir que a empresa “tenha um bom nível de influência estratégica”. “Os valores são baseados nas avaliações esperadas de cada parceira no momento da sua saída da falência”, informou.

De acordo com a aérea americana, os investimentos vão apoiar as três companhias a “emergir da pandemia global mais fortes e resilientes”.

Biznews



Em recuperação, Cogna testa marketplace e mira ensino médico



Nesta segunda-feira, o grupo promove o Cogna Investor Day, seu evento anual para investidores

A Cogna está tirando do papel um marketplace B2C de educação prometido há um ano. O anúncio será feito nesta segunda-feira, 13 de dezembro, durante reunião com investidores, no Cogna Investor Day.

O MVP (Minimum Viable Product) do marketplace da Cogna entrou no ar em 8 de dezembro, restrito a um público controlado. As vendas ao mercado serão abertas no primeiro trimestre de 2022, com cursos regulados, não regulados e voltados a diferentes objetivos de formação.

“A plataforma abre uma

nova janela, inclusive para nossos concorrentes. Se algum deles quiser oferecer seu produto, be my guest.”, diz Rodrigo Galindo, CEO da Cogna, reforçando a aposta no conceito de coopetição.

O marketplace está sendo testado com cursos da Kroton, do braço de pós-graduação Platos e das edtechs Ampli e Stoodi. Nessa largada, são dois os parceiros plugados: a Xpeed, marca de educação da XP, e a Carnegie, de cursos de idiomas.

Esse é o pontapé de uma estratégia que inclui mais quatro plataformas. Três delas chegarão ao mercado no segundo trimestre de 2022. As duas primeiras voltadas a infoprodutores e afiliados. E a terceira, a fintechs. No ter-

ceiro trimestre, será a vez da ferramenta centrada em emprego e renda.

“Estamos construindo, em paralelo, algo que pode ser disruptivo e muito relevante dentro do nosso ecossistema”, diz Galindo. “Ao mesmo tempo, o crescimento contratado da companhia e o nosso guidance não dependem dessas plataformas.”

Essa é mais uma das iniciativas da Cogna, que observa suas ações caírem mais de 37% em 2021 – no ano passado, a queda foi superior a 60%. Um dos movimentos recentes é a Kroton Med, nova unidade de negócios dedicada aos cursos de medicina e saúde. A área tem 7 mil alunos presenciais, sendo 3 mil em medicina.

Neofeed